



Replantar a mata ciliar

A mata ciliar é uma das formações vegetais mais importantes para a preservação da vida e da natureza. O próprio já nome diz isso: assim como os cílios protegem nossos olhos, a mata ciliar serve de proteção para os rios e córregos, restando impurezas e preservando a integridade das águas. A mata ciliar também evita enchentes, dá abrigo a animais, serve como corredor entre florestas, controla temperatura climática, evita o despejo de lixo e esgoto nos rios, impede que os agrotóxicos das lavouras sejam rapidamente levados ao rio pelas águas da chuva.

A mata ciliar ou mata de galeria é uma área de preservação permanente - APP, que deve ser conservada, conforme o Código Florestal de 1965. A largura da faixa de mata depende do tamanho do rio, lago,

represa ou nascente, variando entre 30 e 500 metros. Portanto, a sua exigência não é nova, tem mais de 40 anos.

Apesar de tão necessária, a mata ciliar vem desaparecendo muito rapidamente. A ocupação de várzeas por plantações e pastagens, a falta de técnicas para o uso e proteção do solo, o despejo de enormes quantidades de lixo e esgoto nos rios e a falta de planos para a utilização racional e adequada das florestas agravam o problema das enchentes e provocam o acúmulo de material nas barragens e fundo dos rios. As fontes de águas e os rios representam a nossa fonte de vida. Preservar a mata ciliar é uma atitude inteligente.

Deve-se reconhecer que, em uma região de pequenas propriedades rurais como a de Ijuí, manter os 30 metros de mata ao longo de um arroio significa deixar de cultivar uma parte sig-

nificativa do já pequeno lote. O que se vê, contudo, em muitas propriedades, é a ausência de mata ciliar ou uma rala vegetação nas margens.

Nossas práticas de produção, especialmente o cultivo mecanizado de soja, têm provocado danos imensos às florestas e à diversidade animal, com impactos muito negativos ao clima e ao meio ambiente em geral. Consumimos florestas centenárias em carvão e lenha e nas mais diversas atividades de produção. Estas práticas não podem mais continuar. É urgente adotar práticas de manejo adequado das florestas, respeitando-as. Mas precisamos minimizar os problemas que já criamos plantando árvores, muitas árvores. Não apenas florestamentos com finalidades econômicas, mas como forma de melhorar o nosso ambiente.